



## UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE MANEJO INFANTIL PARA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM HIDROCEFALIA

*Renata Basso Cequeira<sup>1</sup>, Andressa Negro Vicentini<sup>1</sup>, Maria Paula Jacobucci Botelho<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A finalidade deste projeto é promover a saúde bucal de pacientes com hidrocefalia, avaliar as melhores técnicas de manejo odontológico, proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de necessidades especiais, sendo as instruções de higiene bucal aos responsáveis de fundamental importância, pois a grande maioria destes pacientes, não têm autonomia suficiente para isto. Este projeto será realizado com dez pacientes de até 6 anos de idade com hidrocefalia que são atendidos na Clínica do bebê, os pais ou responsáveis serão informados sobre os objetivos do projeto e sobre seus benefícios para a saúde de seus filhos. Os pais ou responsáveis responderão a perguntas sobre a saúde geral e bucal de seus filhos, acesso a serviços odontológicos e eventuais dificuldades que enfrentaram para sua obtenção. Esta parte do projeto será realizada na Clínica do bebê. As alunas irão realizar uma pesquisa com os responsáveis pelos pacientes com hidrocefalia na clínica de fisioterapia Vitalitte-Centro integrado terapêutico de Maringá. Assim será questionado o acesso destes pacientes ao atendimento odontológico de rotina e oferecido tratamento na Clínica do Bebê do CESUMAR. A partir das necessidades dos pacientes, será estabelecido o tratamento e a frequência das consultas odontológicas. Nas consultas serão realizadas técnicas de manejo diferenciadas, pois os pacientes com hidrocefalia utilizam dreno e assim precisam deste atendimento diferenciado, para não prejudicar a saúde do paciente. O objetivo da Odontologia para bebês é a promoção de saúde que pode ser alcançada através de manobras educativas direcionadas aos pais e/ou responsáveis pelas crianças e através de manobras preventivas contra a cárie, a doença periodontal, as maloclusões, traumatismos e a fluorose. Agravos de maior incidência e gravidade de acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008). Atendendo crianças na primeira infância, antes que os principais problemas de saúde bucal se manifestem, consegue-se proporcionar saúde bucal e um bom envolvimento tanto das crianças quanto de seus pais. Assim, consegue-se condicionar as crianças de forma a conseguir um atendimento sem a necessidade de contenção física ou farmacológica. Porém, algumas crianças devido ao pouco entendimento ou a condições físicas peculiares à sua condição (por exemplo, pacientes com paralisia cerebral do tipo espástico) podem, ainda assim, necessitar de contenção física ou farmacológica. Pacientes com hidrocefalia podem utilizar drenos e, nestes casos, a contenção física poderá deslocá-los. Assim, caso haja necessidade da realização de algum procedimento odontológico e a criança com hidrocefalia não coopere, nossa opção será a contenção farmacológica na própria Clínica do Bebê do Cesumar, utilizando preferencialmente sedativos à base de benzodiazepínicos (diazepam na dose de 0,1 a 0,2 mg/kg de peso). A escolha, entretanto, só poderá ser definida após a consulta ao histórico médico do paciente para a verificação de possíveis interações farmacológicas e/ou histórico de reações adversas do paciente à esta classe de drogas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças; Hidrocefalia; Manejo; Odontologia; Promoção da Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). [dressa\\_nv@hotmail.com](mailto:dressa_nv@hotmail.com); [renatabcerqueira@hotmail.com](mailto:renatabcerqueira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Prof. MSc. do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá / PR. [paulajacobucci@hotmail.com](mailto:paulajacobucci@hotmail.com)